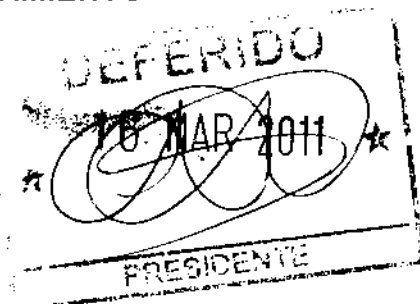




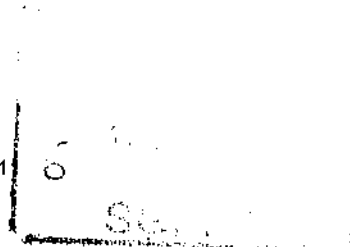
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

22º GABINETE DE VEREADOR

REQUERIMENTO



13 - RDS
13- 00207/201



*Requer VOTO DE PESAR pelo falecimento da
Madre Maurina Borges da Silveira*

Requeiro ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, na forma regimental artigo 223, inciso XIV seja inserido na ata dessa sessão **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da madre franciscana Maurina Borges da Silveira, ocorrida no último dia cinco, aos 87 anos de idade.

Madre Maurina Borges da Silveira foi uma vítima dos órgãos de repressão. Diretora do orfanato Lar Santana, em Ribeirão Preto, a corajosa madre autorizou, em plena ditadura militar, a utilização do espaço para reuniões de estudantes. Este fato desencadeou sua prisão em 1969, acusada de pertencer a um grupo de esquerda.

Madre Maurina Borges da Silveira foi a única freira presa e torturada durante a ditadura militar. Passou pelos porões do DOPS – Departamento Estadual de Ordem Política e Social e por diversas penitenciárias, onde, durante cinco meses, levou choques elétricos, foi colocada nua em pau de arara e sofreu outras torturas morais, tendo sido obrigada a assinar confissão de que tinha um amante e de que era militante comunista.

O episódio mobilizou a igreja católica e resultou na excomunhão dos delegados Renato Ribeiro Soares e Miguel Lamano, este último apontado num “ranking” da revista Veja como o 12º maior torturador da época da ditadura militar.

Vítima, como os demais 20 mil perseguidos políticos no Brasil pelo regime militar, sua prisão causou tal impacto que foi determinante para impulsionar a luta de D. Paulo Evaristo Arns em prol da justiça social e dos direitos humanos, conforme por ele declarado.

Banida para o México em troca da libertação do cônsul japonês, seqüestrado em 1970, só retornou ao Brasil com a anistia em 1979.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

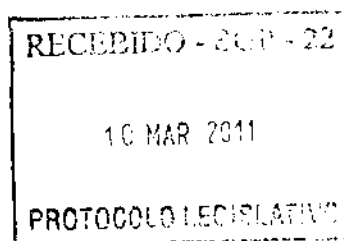
Madre Maurina continuou a viver no interior de São Paulo e a realizar trabalhos de assistência a crianças carentes.

Madre Maurina Borges da Silveira foi a prova absurda dos arbítrios da ditadura militar, que não dispensou sequer uma religiosa, submetendo-a a terríveis padecimentos, apenas por comportar-se como uma cidadã brasileira em favor dos mais carentes e a favor de jovens que se reuniam em busca de liberdade.

PROPONHO ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental, a manifestação desta Edilidade no sentido de MANIFESTAR PESAR pela perda de Madre Maurina Borges da Silveira que deverá ser encaminhado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, na R. Rodrigues Blandi, 25, São Paulo, SP, CEP 02840-050, à Arquidiocese de São Paulo, na Av. Higienópolis, 890, São Paulo, SP, CEP 01238-908, à Igreja de São Francisco, no Largo de São Francisco, 133, CEP 01005-010, à Comissão de Justiça e Paz, na Rua Conselheiro Ramalho, 726, Bela Vista, CEP 01325-000.

Sala das Sessões, 10 de março de 2011.


Jamil Murad
Vereador e Líder do PCdoB

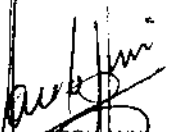
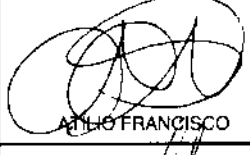
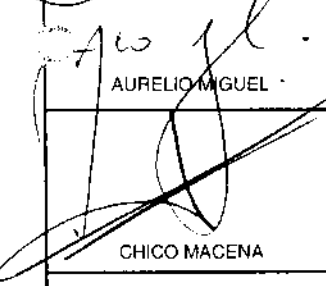
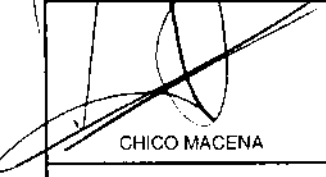
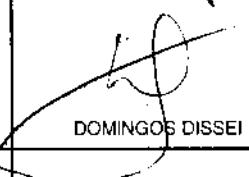
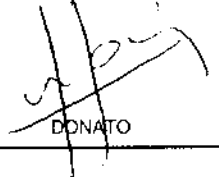
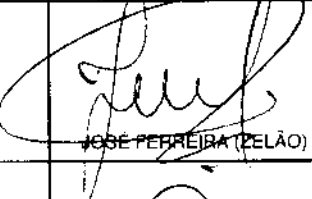
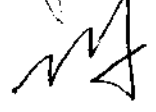
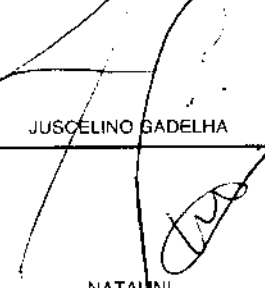




CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 207 /2011, DO(A) VEREADOR(A) JAMIL MURAD

Requer Voto de Pesar pelo falecimento da Madre Maurina Borges da Silveira.

 ABOUANN	ADILSON AMADEU	ADOLFO QUINTAS	AGNALDO TIMÓTEO	 ALFREDINHO
 ANIBAL DE FREITAS FILHO	ANTONIO CARLOS RODRIGUES	ARSELINO TATTO	 ATÍLIO FRANCISCO	ATTILA RUSSOMANNO
 AURELIO MIGUEL	AURELIO NOMURA	CARLOS ALBERTO BEZERRA JR.	CARLOS APOLINARIO	CELSO JATENE
 CHICO MACENA	CLAUDINHO DE SOUZA	CLAUDIO FONSECA	CLAUDIO PRADO	DALTON SILVANO
DAVID SOARES	 DOMINGOS DISSEI	 DONATO	 ELISEU GABRIEL	FLORIANO PESARO
 FRANCISCO CHAGAS	GILSON BARRETO	GOULART	ITALO CARDOSO	AUTOR JAMIL MURAD
 JOÃO ANTONIO	JOOJI HATO	JOSÉ AMÉRICO	 JOSÉ FERREIRA (ZELÃO)	 JOSÉ POLICE NETO
 JULIANA CARDOSO	JUSCELINO GADELHA	MARCO AURÉLIO CUNHA	 MARTA COSTA	 MILTON FERREIRA
MILTON LEITE	 NATALINI	NETINHO DE PAULA	NOEMI NONATO	 PAULO FRANGE
 QUITO FORMIGA	 RICARDO TEIXEIRA	ROBERTO TRIPOLI	SANDRA TADEU	SENIVAL MOURA
SOUZA SANTOS	TIÃO FARIAS	 TONINHO PAIVA	USHITARO KAMIA	 WADIH MUTRAN



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 0660/2011

São Paulo, 22 de março de 2011.

Senhor Presidente,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Eminência Reverendíssima cópia do Requerimento RDS 0207/2011, de iniciativa do Vereador Jamil Murad e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa Eminência Reverendíssima os protestos de minha alta consideração.

JOSÉ POLICE NETO
Presidente

A Sua Eminência o Senhor Dom Geraldo Lyrio Rocha,
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

JCSS/wdg.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 0661/2011

São Paulo, 22 de março de 2011.

Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Excelência Reverendíssima cópia do Requerimento RDS 0207/2011, de iniciativa do Vereador Toninho Paiva e outros.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência Reverendíssima os protestos de minha alta consideração.

JOSÉ POLICE NETO
Presidente

A Sua Excelência Reverendíssima Dom Odilo Pedro Scherer,
Cardeal Arcebispo de São Paulo.

JCSS/wdg.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 0662/2011

São Paulo, 22 de março de 2011.

Senhor Presidente,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia do Requerimento RDS 0207/2011, de iniciativa
do Vereador Jamil Murad e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

JOSÉ POLICE NETO
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Doutor Antonio Funari Filho,
Presidente da Comissão de Justiça e Paz.

JCSS/wdg.